

KRIEGER, Eduardo Moacyr

*médico; doutor Medicina, 1959.

Nasceu em Cerro Lago (RS) em 27 de junho de 1928. Graduiu-se em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em 1953. No ano seguinte, participou de um programa para formação de fisiologistas, criado em Porto Alegre por um convênio entre a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (atual Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes) e um grupo de fisiologistas argentinos. Esse grupo era liderado pelo professor Bernardo Houssay, Prêmio Nobel de Medicina de 1947 e incluía o médico Eduardo Braun Menéndez, que, em 1940, havia descoberto a angiotensina, uma das substâncias importantes na regulação da pressão arterial. Interessado em cardiologia, Krieger trabalhou com Braun Menéndez e depois passou cerca de oito meses em Buenos Aires, trabalhando no sistema renina-angiotensina.

Por indicação de Houssay, partiu para os Estados Unidos em 1956 para dar continuidade à sua formação científica. Agraciado com bolsa da Fundação Rockefeller, fez um curso complementar de fisiologia cardiovascular na Universidade da Geórgia, campus de Augusta. Ali, trabalhou com o professor William Hamilton e com Raymond Ahlquist, que havia descoberto os alfa e beta adrenorreceptores

De volta ao Brasil em 1957, ingressou no Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRPUSP), a convite do seu diretor, o neurofisiologista argentino Miguel Covian, do grupo de Houssay. Na FMRPSP, criou um grupo de fisiologia cardiovascular responsável pela formação de novos grupos em todo o país. Ainda em 1957, iniciou o doutorado em fisiologia cardiovascular, tendo como orientador o próprio Covian. Concluiu-o em 1959, defendendo a tese *Efeito da hipotermia nas respostas pressoras obtidas no rato por estimulação do hipotálamo posterior*. Em 1962, obteve a livre-docência, apresentando o trabalho *Hipertensão neurogênica no rato*.

Krieger fez toda a sua carreira universitária na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. De professor assistente, tornou-se professor adjunto em 1967 e professor titular em 1974. Presidente da Sociedade Brasileira de Fisiologia entre 1979 e 1985, ingressou na Academia Brasileira de Ciências (ABC) em 1980 e no ano seguinte foi um dos fundadores da *Brazilian Journal of Medical and Biological Research*, revista

acadêmica de projeção internacional. Em 1985, após se aposentar na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, transferiu-se para o Instituto do Coração (InCor) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Ali veio a dirigir a Unidade de Hipertensão, um grupo de pesquisa multidisciplinar, reunindo biólogos moleculares, fisiologistas e médicos. Ainda em 1985, foi o principal responsável pela criação da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FeSBE), e seu primeiro presidente entre 1985 e 1991. Foi um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Hipertensão, em 1991, e seu primeiro presidente, entre 1991 e 1994, e também da Sociedade Interamericana de Hipertensão.

Esteve à frente da ABC entre 1992 e 2007 e ao longo desses anos desenvolveu uma série de atividades institucionais e acadêmicas e recebeu diversos prêmios e condecorações. Em 1994, foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico, do Ministério da Ciência e Tecnologia, e com o título de professor *honoris causa* dado pela UFRGS. Professor emérito da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto em 1997, foi eleito nesse mesmo ano membro titular da Academia Nacional de Medicina (ANM). Empossado em 1998, na ocasião apresentou a memória intitulada “A regulação exercida pelos pressorreceptores sobre a atividade física e tônica do simpático”. Ganhador do Prêmio Lifetime Achievement - Interamerican Society of Hypertension e do Prêmio Almirante Álvaro Alberto (Medicina e Saúde Pública), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), atribuídos em 1997 e 1998, respectivamente, presidiu o Comitê sobre Ciência e Tecnologia de Países em Desenvolvimento do Conselho Internacional de Ciência, de 1998 a 2002. Em 2001, foi agraciado com o Prêmio Anísio Teixeira, iniciativa da CAPES/MEC. Foi também copresidente do InterAcademy Pannel-IAP entre 2000 e 2003, e representante do Brasil no Comitê Executivo do InterAcademy Council-IAC de 2000 até 2010. Tornou-se presidente do Conselho de Administração do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – (CGEE), ligado ao Ministério de Ciência e Tecnologia, em 2002. Recebeu ainda o Prêmio SBC de Dedicção à Pesquisa, da Sociedade Brasileira de Cardiologia, em 2005, e, nesse mesmo ano, a TWA Medal Lectures, da Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento.

Membro do Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) desde 2008, tornou-se vice-presidente da instituição em 2010. Nesse mesmo ano, deixou de chefiar uma equipe multidisciplinar de pesquisa organizada no InCor. Em seguida, de 2011 a 2012, coordenou o Programa de

Cardiologia Translacional do Instituto. Integrante do Comitê Executivo do Inter-Academy Medical Panel desde 2000, deixou o cargo em 2015. Em 2017, afastou-se da presidência da CGEE e recebeu, nesse mesmo ano, o Troféu Jorge Pinto Ribeiro, conferido pelo Hospital das Clínicas de Porto Alegre. É ainda diretor-executivo da Comissão de Relações Internacionais da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e membro do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia.

Sua principal linha de pesquisa é o estudo dos mecanismos de regulação da pressão arterial em modelos de hipertensão experimental, principalmente os mecanismos neurogênicos. Pioneiro na utilização do rato como modelo para estudos de regulação da pressão arterial no sono e no exercício, bem como no registro da atividade simpática, em condições fisiológicas, descreveu um método de desnervação sino-aórtica no rato, que é empregado universalmente. Publicou cerca de 240 artigos em revistas especializadas, nacionais e estrangeiras.

Fontes: <http://www.interacademies.net/default.aspx?id=20737>
http://www.anm.org.br/conteudo_view.asp?id=58&descricao=Eduardo+Moacyr+Krieger
<http://www.fapesp.br/2947>
<http://revistapesquisa.fapesp.br/2012/07/16/eduardo-moacyr-krieger-o-mestre-da-hipertensao/>
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4780290D6>